



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



CENTRO DE HUMANIDADES
POET - PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO
SECRETARIA DO PROGRAMA

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Tópicos especiais: Tradução Intersignica				
Código:	HGP9014	Professor:	Gabriela Reinaldo	Oferta	2024.1
Crédito:	04 cr.	Carga Horária:	64 H/A	Obrigatória:	NÃO
Ementa Básica:					
Tópicos especiais Esta disciplina tem por objetivo possibilitar a integração de optativas e eletivas no elenco de disciplinas oferecidas pela POET. Neste sentido, pretende acolher não apenas professores visitantes ao Programa mas, também, possibilitar aos docentes locais a oferta de tópicos específicos de suas pesquisas individuais e integradas.					
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A DISCIPLINA TÓPICOS ESPECIAIS: TRADUÇÃO INTERSÍGNICA: A tradução entre signos é um processo de troca cultural e simbólica que sempre esteve presente nas mais diversas atividades artísticas, sociais, religiosas e comunicativas. Com a aceleração das transformações nas tecnologias de comunicação, em que códigos e linguagens tornam-se cada vez mais híbridos, é tarefa do pesquisador investigar como essas traduções acontecem revigorando as linguagens artísticas e comunicativas contemporâneas.					
Descrição da disciplina:					
Esta disciplina se dedica a pensar a tradução do ponto de vista dos sistemas sígnicos (tradução intersemiótica) e da cultura (tradução intercultural).					
Programa da disciplina:					
<ul style="list-style-type: none">▪ Breve histórico das teorias da tradução. A semiótica peirceana e a tradução como forma de pensamento.▪ Tradução como recriação poética e transcrição (Haroldo de Campos e Julio Plaza).▪ Tradução e antropofagia (Flusser e o legado de Oswald de Andrade)▪ A tradução entre signos como medula das produções artísticas contemporâneas.▪ Tradução intercultural (Escola de Tartu-Moscou). <p>Obs.: a cada semestre a turma direciona, a partir das pesquisas e interesses dos participantes da disciplina, o peso de cada conteúdo acima elencado</p>					
Bibliografia:					
BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. In: BRANCO, Lucia Castello (org.) A tarefa do Tradutor, de Walter Benjamin: quadro traduções para o português. Belo Horizonte: Fale, 2008. Disponível em:					

POET – Pós-Graduação em Estudos da Tradução - Prédio do Curso de Letras Noturno, térreo. Avenida da Universidade, 2683. Campus do Benfica, Área 1. CEP 60020-180 Fortaleza, CE – Brasil. Telefone: +55 (85) 3366-7912 – poet@ufc.br.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



CENTRO DE HUMANIDADES
POET - PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO
SECRETARIA DO PROGRAMA

<http://www.letras.ufmg.br/vivavoz/data1/arquivos/atarefadotradutor-site.pdf>

BENJAMIN, Walter. Teses sobre a Filosofia da História. In: BENJAMIN, Walter. Sobre arte, técnica, linguagem e política. Lisboa: Relógio D'Água, 1992.

BORGES, Jorge Luis. Pierre Menard, Autor do Quixote. Em Ficções. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

CAMPOS, H. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1987.

CAMPOS, H. Metalinguagem & outras metas. São Paulo, Perspectiva: 2006.

DINIZ, Thaís Flores Nogueira. Literatura e Cinema: tradução, hipertextualidade, reciclagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

DINIZ, Thaís Flores. "Tradução intersemiótica: do texto para a tela". Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/viewFile/5390/4934>>. Acesso em: 31 jan. 2011.

ECO, Umberto. Quase a Mesma Coisa: experiências de tradução. Rio de Janeiro: BestBolso, 2011.

FERREIRA, Jerusa Pires. Cultura é memória. Revista Usp, São Paulo, v. 24, n. 1, p 114- 120, dez. 1994. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/27032/28806/31476>. Acesso em 01 jan 2019.

FLUSSER, Vilém. A escrita – Há futuro para a escrita? São Paulo: Annablume, 2010.

FLUSSER, Vilém. Retradução enquanto método de trabalho. Disponível em:

<http://www.dubitoergosum.xpg.com.br/a202.htm> . Acesso em: 01 dez. 2009. E em . Disponível em:

<<http://www.grupovilemflusser.ufc.br/images/pdf/flusser1.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

FREUD, S. Luto e melancolia. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

GERARD, Genette. Palimpsestos: a literatura de segunda mão. Baixar em:

<http://pt.scribd.com/doc/46591105/GENETTE-Gerard-Palimpsestos>

GULDIN, Rainer. (2002). Traduzir-se e retraduzir-se: a prática da escrita de Vilém Flusser. Disponível em:

<<http://www.dubitoergosum.xpg.com.br/convidado01.htm>>. Acesso em: 01 dez. 2009.

GULDIN, Rainer. Devorando o Outro. Canibalismo, Tradução e a Construção da Identidade Cultural. Disponível em:

<<http://www.revista.cisc.org.br/ghrebh10/artigo.php?dir=artigos&id=RainerPort>>. Acesso em: 01dez. 2009.

GULDIN, Rainer. Pensar Entre Línguas - A Teoria Da Tradução De Vilém Flusser. São Paulo, Annablume, 2010.

LOTMAN, Iuri. La semiosfera. Madrid: Ed. Cátedra, 1996, 1998, 2000 (Volumes 1, 2 e 3).

LOTMAN, Iuri. The universe of the mind – a semiotic theory of culture. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 1990.

MACHADO, Irene (org.). Semiótica da cultura e semiosfera. São Paulo, Annablume, 2007.

MACHADO, Irene. Escola de semiótica – a experiência de Tartu-Moscou para o estudo da Cultura. Cotia (São Paulo), Ateliê Editorial, 2003.

PEIRCE, Charles Sanders. Collected Papers. Disponível em:

http://www.4shared.com/document/aN_ereyd/The_Collected_Papers_of_Charle.htm

PLAZA, Julio. Arte e interatividade: autor-obra-recepção. Disponível em:

<<http://www.cap.eca.usp.br/ars2/arteeinteratividade.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2011.

PLAZA, Julio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.

QUEIROZ, João. Tradução criativa, diagrama e cálculo icônico. Alea: Estudos Neolatinos [en línea] 2010, 12 (Julio-Diciembre). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-106X2010000200010&script=sci_arttext

RICOEUR, Paul. Sobre a Tradução. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

REINALDO, Gabriela (2010). Estômago de ostra – notas sobre processos tradutores em Haroldo de Campos, Vilém Flusser e Guimarães Rosa. Galáxia. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC/SP. INSS 1982- 2553. <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/2846/2208>

REINALDO, Gabriela (2010). Fronteiras tradutoras: as ondulações da cobra coral de Montaigne a Caetano.

Grhebh: Revista de comunicação e teoria da mídia, São Paulo, v. 16, n. 1. Disponível em

https://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/Ghrebh/Ghrebh-%2016/05_vol16.artigo03.pdf

SANTAELLA, Lúcia. A percepção – uma teoria semiótica. São Paulo, Experimento, 1998.

SANTAELLA, Lúcia. A teoria Geral dos signos – semiose e autogeração. São Paulo: Ática, 1995.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Haroldo de Campos: tradução como formação e “abandono” de identidade, in

POET – Pós-Graduação em Estudos da Tradução - Prédio do Curso de Letras Noturno, térreo. Avenida da Universidade, 2683. Campus do Benfica, Área 1. CEP 60020-180 Fortaleza, CE – Brasil. Telefone: +55 (85) 3366-7912 – poet@ufc.br.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



CENTRO DE HUMANIDADES
POET - PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO
SECRETARIA DO PROGRAMA

Revista USP, n.36, 1997-98. Disponível em: <<http://www.usp.br/revistausp/36/16-marcio.pdf>> Acesso em: 29 mar. 2013.

STAM, Robert. Literature through film: Realism, Magic, and the Art of Adaptation. Malden (USA): Blackwell Publishing, 2005.

STAM, Robert. Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 1, n. 51, p.19-53, jul. 2006. Semestral. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/9775/9004>

TOROP, Peeter. Translation as translating as culture. Sign Systems Studies, Tartu, v. 302, n. 2, p.593-605, 2002. Semestral. Disponível em:

<http://semiotics.nured.uowm.gr/pdfs/TRANSLATION_TOROP.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2010.

TOROP, Peter. Intersemiosis e Traducción Intersemiótica. Cuicuilco - Escuela Nacional de Antropología e Historia: Distrito Federal, México, 2002. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=35102502>

TRÍAS, Eugenio. Los limites del mundo. Barcelona: Ed. Destino, 2000.

VELHO, Ana Paula Machado. A semiótica da cultura: apontamentos para uma metodologia de análise da comunicação. Revista de Estudos da Comunicação, [S. L.], v. 10, n. 23, p. 249-257.

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/estudosdecomunicacao/article/view/22315> Acesso em 01. Jan 2018

VIEIRA, Marcel. Adaptação intercultural: o caso de Shakespeare no cinema brasileiro. Salvador: Editora UFBA, 2013. (tese disponível no repositório institucional no repositório da Universidade Federal da Bahia

<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11592>)

Bibliografia complementar

ANDRADE, Oswald. A utopia antropofágica. São Paulo: Ed. Globo, 1995.

BAITELLO, Norval. A era da Iconofagia. São Paulo, Hacker, 2005.

BAKHTIN, M.M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M.M. Problemas da poética de Dostoievski. 3a ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005

BARTHES, Roland; FLAHAULT, François. Palavra. In Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987. (Oral/escrito – argumentação; 11).

BAZIN, André. Por um Cinema Impuro. In: O cinema (Ensaio). Tradução de Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1991. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/7095758/Bazin-Andre-O-Cinema-Ensaio>

BENSE, Max. Pequena estética. São Paulo, Perspectiva, 1975.

BERNARDO, Gustavo et al. Vilém Flusser: uma introdução. São Paulo: Annablume, 2008.

BITARÃES NETTO, Adriano. Antropofagia oswaldiana – receituário estético e científico. São Paulo: Annablume, 2004.

BOPP, Raul. Vida e morte da antropofagia. Rio de Janeiro, José Olympio, 2008.

CAMPOS, Haroldo de; WITTE, Bernd. O que é mais importante a escrita ou o escrito?: Teoria da linguagem em Walter Benjamin. Revista Usp: Walter Benjamin, São Paulo, n. 15, p.77-89, dez.1992. Anual. Disponível em:

<http://www.usp.br/revistausp/15/06-haroldo.pdf>

CAMPOS, Haroldo. Da transcrição poética e semiótica da operação tradutora. 2011. Disponível em

https://www.academia.edu/15390256/Da_Transcri%C3%A7%C3%A3o_poetica_e_semi%C3%B3tica_da_oper%C3%A7%C3%A3o_tradutora

EISENSTEIN, Sergei. Dickens, Griffith e nós. In: A Forma do Filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002. Disponível em <http://rafaelbouglex.blog.com/files/2011/11/A-FORMA-DO-FILME-Eisenstein-Sergei.pdf>

LESSING, G.E. Laocoonte ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia. (trad. Márcio Seligmann-Silva), São Paulo: Iluminuras, 1998

MONTAIGNE, M. Dos Canibais. Em: Ensaio (Capítulo XXXI do Livro 1).

PORTINARI, Cândido e Hans Staden. Portinari devora Hans Staden. São Paulo: Ed. Terceiro nome, 1998.

NUNES, Benedito. Antropofagia ao alcance de todos (prefácio). In: ANDRADE, Oswald. A utopia antropofágica. São Paulo: Ed. Globo, 1995.

PAULO, Viviane de Santana. A migração como expansão da realidade e renovação das culturas. Flusser Studies

POET – Pós-Graduação em Estudos da Tradução - Prédio do Curso de Letras Noturno, térreo. Avenida da Universidade, 2683. Campus do Benfica, Área 1. CEP 60020-180 Fortaleza, CE – Brasil. Telefone: +55 (85) 3366-7912 – poet@ufc.br.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



CENTRO DE HUMANIDADES
POET - PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO
SECRETARIA DO PROGRAMA

Journal, 03, 2006. Disponível em: <<http://www.flusserstudies.net/pag/03/migracao-como-expansao-realidade.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2010.

PÉREZ, Laura Gómez. El espacio fronterizo. Disponível em: <http://www.ugr.es/~mcaceres/entretextos/entre11-12/laura.html>>. Acesso em: 27 mar. 2010.

SANTAELLA, Lúcia. Palavras, imagens e enigmas em: REVISTA USP: Palavra/Imagem. Universidade de São Paulo: Usp, v. 1992/1993, n. 16, 1993. Anual.

Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/16/04-luciasantaella.pdf>

Observações:

Mais informações sobre a disciplina, entrar em contato com gabriela.reinaldo@ufc.br